

## TEXTO GERADOR:

**PALAVRAS-CHAVE:** texto argumentativo; tese; conectivo; produção textual; coesão.

### Programa de reflexões e debates para a Consciência Negra

Felipe Cândido da Silva

Todos sabemos que no mundo há grandes diferenças entre pessoas e que, por estupidez e ignorância, cria-se o preconceito, que gera muitos conflitos e desentendimentos, afetando muita gente. Porém, onde estão os Direitos Humanos que dizem que todos são iguais, se há tanta desigualdade no mundo?

Manchetes de jornais relatam: “Homem negro sofre racismo em loja”; “Mulheres recebem salários mais baixos que os homens”; “Rapaz homossexual é espancando na rua”; “Jovens de classe alta colocam fogo em mendigo”; “Hospitais públicos em condições precárias não conseguem atender pacientes”; “Ônibus não param para idosos”. “Escola em mau estado é interditada e alunos ficam sem aula”; e muitas outras barbaridades. Isso mostra que os governantes não estão fazendo a sua parte.

Mas pequenos gestos do dia a dia – como preferir descer do ônibus quando um negro entra nele; sentar no lugar de idosos, gestantes e deficientes físicos, humilhar uma pessoa por sua religião, opção sexual ou por terem profissões mais humildes – mostram que também precisamos mudar.

A questão da etnia vem sendo discutida no mundo todo, inclusive no Brasil, que é um país mestiço, onde ocorre a mistura, principalmente, de negros, brancos e índios. Por mais que se diga que todas as pessoas são iguais, independente da cor de sua pele, o racismo continua existindo. Músicas, brincadeiras, piadas e outras formas são usadas para discriminar os negros. Até mesmo a violência se faz presente, sem nenhum motivo lógico.

As escolas fazem sua parte criando disciplinas que mostram a importância que cada cultura tem para a cultura geral do país. E educando as crianças para que não cometam os mesmos erros dos mais velhos, pois preconceito se aprende, ninguém nasce com ele.

Enfim, cada pessoa pode fazer a sua parte, acabando com qualquer tipo de discriminação que existe, com qualquer tipo de preconceito que sente, percebendo que todos nós somos iguais, independente de raça, credo, idade, condição social ou opção sexual. Esse é o primeiro passo para que cada um respeite os direitos dos outros. O direito de um acaba quando começa o do outro. E com a população conhecendo seus direitos e praticando seus deveres ela fica mais unida. E a voz que grita para que os direitos humanos sejam exercidos soará bem mais alta, pois já diz o ditado: “A união faz a força”.

**Felipe Cândido Silva**, aluno do Ensino Médio da Escola Professor Souza da Silveira, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro, foi premiado no Concurso de Redação Folha Dirigida 2009. Felipe escreveu sobre o racismo no Brasil.

Disponível em: <http://www.revistapontocom.org.br/edicoes-antiores-historias-do-artur/estudante-e-premiado-por-texto-sobre-racismo>.

## **ATIVIDADES DE LEITURA:**

1. Os textos dissertativo-argumentativos seguem uma estrutura básica: **introdução**, que é a apresentação da tese, ou seja, a ideia principal que resume o ponto de vista do autor sobre o tema; o **desenvolvimento**, onde o autor fundamentará a sua tese através de argumentos; e a **conclusão**. Leia o primeiro parágrafo e conclua qual é a tese defendida pelo autor do texto.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

## ***Resposta Comentada:***

Após a leitura, espera-se que o aluno entenda que a tese é a afirmação suficientemente definida e

limitada, a qual, neste texto de Felipe Cândido Silva é a questão de que a intolerância às diferenças é que faz surgir o preconceito e este gera conflitos.

2. Diante da estrutura de um texto dissertativo-argumentativo, sabemos que o DESENVOLVIMENTO é a parte que fundamenta a tese através dos argumentos. Cada argumento pode ser desenvolvido por meio de procedimentos como:

- \* provas concretas (comprovação);
- \* autoridade (citação);
- \* exemplos;
- \* apresentação de dados estatísticos;
- \* relação de causa e efeito (raciocínio lógico);
- \* definição, entre outros.

Reconheça que tipo de argumento o autor utiliza no segundo parágrafo.

- (a) Argumento de autoridade.
- (b) Argumento de raciocínio lógico.
- (c) Argumento de exemplificação ou ilustração.
- (d) Argumento de comprovação.
- (e) N.D.A.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:**

Para responder a esta questão, é necessário ter tido uma aula a respeito do que seja argumento, quais tipos de argumentos certos para cada intenção, enfim, é necessário um conhecimento prévio. Portanto, espera-se que o aluno entenda que o **argumento de autoridade** sustenta a tese a partir da citação de uma fonte confiável, que pode ser um especialista no assunto ou dados de instituição de pesquisa, uma frase dita por alguém, líder ou político, algum artista famoso ou algum pensador, enfim, uma autoridade no assunto abordado. O **argumento de raciocínio lógico** é a criação de relações de causa e consequência, demonstrando que uma conclusão é necessária e não vinda de uma interpretação pessoal, a qual pode ser contestada. O **argumento de exemplificação ou ilustração** utiliza um relato de um pequeno fato (real ou não), ou seja, utiliza dados mais concretos, saindo um pouco da teoria. E quanto **argumento de comprovação**, faz-se necessário a presença de informações como dados, estatísticas, percentuais que comprovem a tese defendida.

Sendo assim, diante desse conhecimento, o aluno deverá considerar somente como resposta possível a alternativa A, pois o segundo parágrafo utiliza-se de citações de manchetes para demonstrar a realidade de preconceito que vivemos.

3. Identifique no quadro abaixo que argumento apresenta uma solução em relação à tese apresentada no primeiro parágrafo, ou seja, de que “(...) *no mundo há grandes diferenças entre pessoas e que, por estupidez e ignorância, cria-se o preconceito, que gera muitos conflitos e desentendimentos, afetando muita gente.*” Após a identificação, comente-o, dando sua opinião a respeito da validação ou não de tal argumento para a tese proposta.

- “(...) *os governantes não estão fazendo a sua parte.*” (2º parágrafo)
- “*Mas pequenos gestos do dia a dia (...) mostram que também precisamos mudar.*” (3º parágrafo)
- “(...) *Por mais que se diga que todas as pessoas são iguais, independente da cor de sua pele, o racismo continua existindo.*” (4º parágrafo)
- “*As escolas fazem sua parte criando disciplinas que mostram a importância que cada cultura tem para a cultura geral do país. (...) pois preconceito se aprende, ninguém nasce com ele.*” (5º parágrafo)

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta comentada:**

Espera-se que o aluno entenda que a ideia principal do texto é a questão do preconceito que favorece ao desrespeito em todos os aspectos daquele que é dito diferente dentro da sociedade, portanto, o único argumento que dá uma solução para a eliminação do preconceito é o argumento pertencente ao quinto parágrafo: “*As escolas fazem sua parte criando disciplinas que mostram a importância que cada cultura tem para a cultura geral do país. (...) pois preconceito se aprende, ninguém nasce com ele.*” O aluno deverá explicitar que alguma coisa já vem sendo feita, mesmo que de forma discreta, mas já há um movimento de mudança. Enfim, há uma esperança para que tais manchetes, apresentadas no segundo parágrafo, não existam mais ou vá diminuindo.

**[TRECHO REMOVIDO]**

5. “Esse é o primeiro passo para que cada um respeite os direitos dos outros”. A oração em destaque é uma oração subordinada adverbial. Que circunstância a presença da conjunção subordinativa **PARA QUE** indica no contexto da frase?

- (a) Causa.
- (b) Consequência.
- (c) Finalidade.
- (d) Tempo.
- (e) Comparação.

**Habilidade trabalhada:** Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

**Resposta comentada:**

Para responder a esta questão o aluno precisará de um conhecimento prévio a respeito das conjunções subordinativas adverbiais. Assim, ele perceberá que a conjunção para que indica a finalidade que surgirá quando se tomar o primeiro passo diante do preconceito. Portanto, a alternativa correta é a letra C. Sendo assim, o aluno deverá excluir a alternativa A porque as conjunções causais indicam a causa do efeito expresso na oração principal; excluirá a alternativa B, porque as conjunções consecutivas expressam uma consequência, ou seja, o efeito do fato (causa) mencionado na oração principal; eliminará a letra D, pois as conjunções temporais indicam o momento, a época, o tempo da ocorrência do fato expresso na oração principal e não indicam finalidade. E por fim, também eliminará a alternativa E porque as conjunções comparativas estabelecem uma comparação em relação a um elemento da oração principal.

6. Na frase: “Enfim, cada pessoa pode fazer a sua parte, acabando com qualquer tipo de discriminação que existe, com qualquer tipo de preconceito que sente, percebendo que todos nós somos iguais, independente de raça, credo, idade, condição social ou opção sexual.”, a conjunção em destaque pode ser facilmente substituída sem prejuízo semântico por qual das opções abaixo?

- (a) **porque** (explicando uma proposição da oração anterior).
- (b) **nem** (adição).
- (c) **se** (condição).
- (d) **portanto** (conclusão).
- (e) **a fim de que** (finalidade).

**Habilidade trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

**Resposta comentada:**

Nesta atividade, o aluno também precisará de um conhecimento prévio a respeito das ideias propostas pelas conjunções subordinativas. Sendo assim, o aluno perceberá que a conjunção **porque** não consegue substituir, pois a mesma proporciona a relação de explicação entre a oração anterior e a seguinte. Da mesma forma, o aluno deverá excluir as alternativas B, pois a mesma indica um somatório entre a proposição da oração anterior e a seguinte; a alternativa C, pois a conjunção indica ideia de condição, ou seja, para que a proposição da primeira oração ocorra é necessário que aconteça a proposição da segunda oração; e excluirá também a alternativa E, pois ela expressa a ideia de finalidade. Portanto, a conjunção **enfim** indica ideia de conclusão, o que fará com que o aluno perceba que a única alternativa correta é a D.

**ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL:**

7. A partir do texto de Felipe Cândido da Silva, redija seu próprio texto dissertativo-argumentativo sobre o racismo no Brasil. Fique atento à estrutura básica:

1. **Introdução:** apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma tese, a ideia principal do texto;
2. **Desenvolvimento:** formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido um argumento ou contra-argumento;
3. **Conclusão:** geralmente, retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, pode vir na forma de interrogação retórica, que já deve ter sido respondida pelo texto, ou representada por um elemento-surpresa, quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia reveladora<sup>1</sup>.

**Habilidade trabalhada:** *Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.*

**Comentário:**

A partir das atividades desenvolvidas anteriormente e os conteúdos trabalhados em aulas anteriores, pretende-se que o aluno produza seu próprio texto a partir de seus conhecimentos prévios diante do tema RACISMO, elaborando esse texto conforme a estrutura fornecida na própria questão.

---

<sup>1</sup>

Adaptado de CEREJA, W.R. e MAGALHÃES, T.C. Português: linguagens: literatura, produção de texto e gramática, vol. III, 3.ed. São Paulo: Atual, 1999.